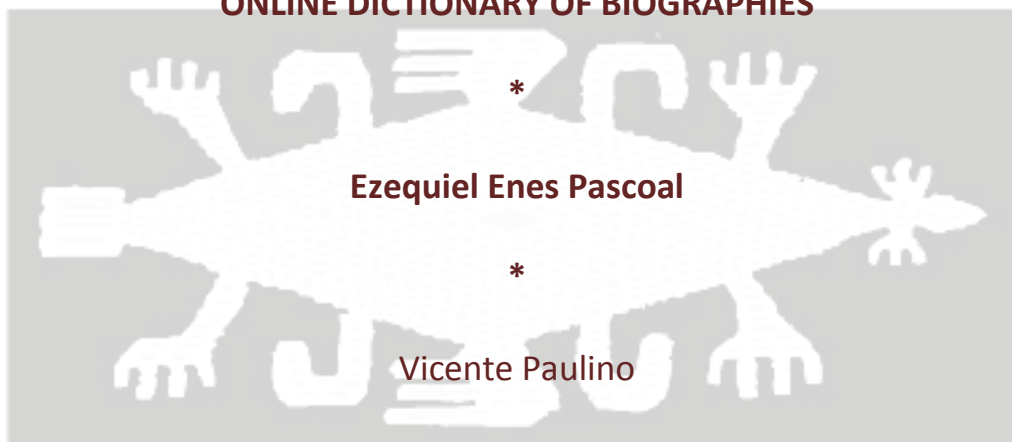


HISTORY AND ANTHROPOLOGY OF PORTUGUESE TIMOR

ONLINE DICTIONARY OF BIOGRAPHIES



FL-UL

vlino78@yahoo.com

You are welcome to cite this biography, but **please reference it**

appropriately – for instance in the following form:

Vicente Paulino, “Ezequiel Enes Pascoal”, in Ricardo Roque (org.), *History and Anthropology of “Portuguese Timor”, 1850-1975. An Online*

***Dictionary of Biographies*, available at**

<http://www.historyanthropologytimor.org/> (downloaded on [date of access])

Ezequiel Enes Pascoal nasceu nos Açores, deixando os Açores para Macau com o fim de seguir a carreira eclesiástica e missionária. Mais tarde, foi empossado como director espiritual e professor do Pré-Seminário de Soibada e na escola de Professores-Catequistas (Belo, 2010). Em Timor, foi fundador e primeiro director da revista *Seara*.¹ Em 28 de Julho de 1958, deixou o cargo de director da *Seara* e viajou para a sua terra natal (Costa-Gusmão, 1999). Entre os seus amigos mais próximos contam-se os Padres Artur Basílio de Sá, Jacinto António Campos, Manuel Silveira Luís e o Bispo D. Jaime Garcia Goulart.

O Pe. Ezequiel Enes Pascoal realizou um trabalho árduo de cristianização em Timor, tendo feito erguer algumas igrejas, entre as quais a Igreja de Nossa Senhora de Fátima de Manatuto, construída em 1933. Sobre estas igrejas dizia em 1955, numa festa de natal: “Não há igreja que não resplandeça, mesmo que seja paupérrima ermida, perdida no seio da mais remota selva, para que todos possam repetir, entre espirais de incenso, enquanto os sinos repicam na escuridão da meia-noite, o hino que os anjos entoaram em Belém, ao som das harpas celestes”.

Escreveu alguns artigos de investigação antropológica e etnográfica, nomeadamente lendas e contos, e publicou-os em revistas em Portugal, Macau e Timor. Em 1949, explicou assim as razões desse empreendimento: “Amanhã talvez já seja tarde para reunir o valioso tesouro de lendas timorenses, filhas da imaginação de homens doutros tempos, anteriores àqueles em que a estas remotas praias aproaram as naus que traziam o fermento de profundas transformações” (Pascoal, “Inundação Misteriosa”, 1949).

Enquanto foi director da *Seara* ou ainda estava ao serviço da Diocese, visitou ocasionalmente a ilha de Ataúro. Dessas visitas resultou a produção de dois artigos, publicados sob os títulos: *De Mano-Coco ao Génesis* (1949) e *Viajando de Piroga* (1955). No primeiro artigo, escreveu o autor: “Estou em Ataúro, na varanda do Chefe do Posto, ao fundo de pequena avenida, a única do diminuto povoado, sede do Posto, junto à praia sobre a qual o mar, muito azul, se espraia como amodorrado por este sol

¹ Esta revista era enviada mensalmente por via Aérea para o Ministério do Ultramar em Lisboa.

em brasa”. No segundo artigo, o autor debruçou-se sobre o percurso de vida e de conhecimento do povo ataurense que desde tempos remotos se associava ao mar.

Sob o título de *Amo Deus Coronel Santo António* (1949), Pascoal explorou a peculiar devoção do povo timorense de Manatuto, na sua maioria pescadores e agricultores, a Santo António (ver também Belo, 2009 e 2011). Nesse texto, por exemplo, o Padre Pascoal relatava como, certo dia, os agricultores teriam ido à várzea, ficando assustados quando viram o arrozal atacado e dizimado pelos ratos. Para afastá-los, levaram para lá a imagem de Santo António a percorrer o *natar* (arrozal). Desde então, segundo os timorenses, pôs-se fim à praga de ratos. Em 1932, visitou, pela primeira vez, o concelho de Manatuto e confessou que “o Amo Deus Coronel Santo António estava em casa do régulo, onde afluíam, em certas ocasiões, os seus devotos, transformando em capela *sui generis* o pequeno quarto da residência real”, e saudou a gente de Manatuto de então, que manteve a sua fidelidade à bandeira de Portugal e a devoção a santo lisboeta.

Além de trabalhos antropológicos ou etnográficos, o autor publicou também outro tipo de trabalhos relacionados com o tema da acção missionária e ainda algumas biografias dos “heróis” do Império Português em Timor. Por exemplo, o conto *Como em Belém* (1949), em que Pascoal explora um conto sobre a história de Da-Holo e Bui-Cóssi que viviam felizes numa encantadora aldeia; *Conto de Natal* (1950) e *Por Terras de Mena* (1949), cuja descrição recorda a história dos primeiros missionários que desembarcaram nessas terras de Timor; *a Lâmpada que não pode apagar-se* (1953), outro conto de natal que relata a história de Natalino que morreu na aldeia de Mac-Fáhic; ou, ainda, *Um pouco de História* (1953) que relata como, desde o ilustre franciscano Frei António do Louro, as numerosas ordens religiosas se expandiram.

Vicente Paulino

Julho 2011

Bibliografia do autor sobre Timor

Livros:

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1967. *A alma de Timor vista na sua fantasia*. Braga: Barbosa & Xavier.

Artigos na revista *Seara*:

- PASCOAL, Ezequiel Enes. "Como em Belém". *Seara*, Ano 1, nº 9.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1949. "Por Terras de Mena". *Seara*, Ano 1, nº 7.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1949. "Quando as ribeiras rugem". *Seara*, Ano 1, nº 3.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1950. "Amo-Deus Coronel Santo António". *Seara*, Ano 1, nº 6,7,9,11/12 – 1949; ano 2, nº 5/6.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1950. "Curiosa Lenda". *Seara*, Ano 8, nº ¾.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1950. "O Conto de Natal." *Seara*, Ano 2, nº 11-12.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1950. A morte do 'búan'. *Seara*, Ano 2, nº 7/8, 9/10.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1951. O resto da terra. *Seara*, Ano 3, nº 1.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1951-53. "Uma vítima do Barlaque". *Seara*, Ano 3, nº 2 – 1951; ano 4, nº 4,5,6 – 1952; ano 5, nº 1,2,3 – 1953.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1952. "Glória ao Engenheiro Canto". *Seara*, Ano 4, nº 5.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1952. "Monsenhor Diogo José Caetano Ave-Maria de Almeida". *Seara*, Ano 4, nº 5.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1953. "O Padre Abílio Caldas: um ex-aluno de Soibada". *Seara*, Ano 5, nº 1.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1953. "O primeiro habitante". *Seara*, Ano 5, nº 4.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1953. "A origem de 'Bé-Dois'". *Seara*, Ano 5, nº 4.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1953. "Carau Cohe Haat". *Seara*, Ano 5, nº 5.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1953. "A Lâmpada que não pode apagar-se". *Seara*, Ano 5, nº 6.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1953. "Um pouco de História". *Seara*, Ano 5, nº 2.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1954. "Beré-Mata-Rúac". *Seara*, Ano 6, nº 2.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1954. "O Rato e o Macaco". *Seara*, Ano 6, nº 3.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1954. "Chico Tó". *Seara*, Ano, nº 3.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1954. "O dilúvio na tradição de Lautém". *Seara*, Ano 6, nº 4.
- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1955. "D. José da Costa Nunes: A sua acção em Timor". *Seara*, Ano 7, nº 2.

Artigos em outras revistas:

- PASCOAL, Ezequiel Enes. 1935?. "O António Moraes". *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 377.

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1939. "Breve relatório sobre a missão de Ossu e as estações missionárias que dela dependem". *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 424.

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1933-34. "Das nossas missões de Timor: oito dias em Soibada". *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 356 – 1933; nº 361.

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1941. "Discurso proferido na inauguração das festas do Duplo Centenário em Timor". *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 442 .

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1942. "D. José da Costa Nunes". *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 454.

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1936. "A medicina sagrada do feiticeiro timorense". *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 382 e 388.

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1952. "O bronze vai-lhe perpetuar o nome". *A União*, 2 de Setembro.

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1952. "Um monumento." *A União*, 9 de Outubro.

PASCOAL, Ezequiel Enes. [?] "Um monumento Singelo mais expressivo foi já erguido em Díli: a perpetuar a memória do Engenheiro Canto". *Correio dos Açores*.

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1954. "Missões católicas de Timor". *Jornal de Timor*, 1 de Janeiro.

PASCOAL, Ezequiel Enes. 1950. "As missões de Timor". *Defesa Nacional*, nº 193-194.

Fontes e bibliografia citadas:

BELO, D. Ximenes. 2010. *Septuagésimo Aniversario da Diocese de Díli - Timor-Leste*, Disponível em <http://forum-haksasuk.blogspot.com/2010/09/septuagesimo-aniversario-da-diocese-de.html> (acesso em 12/6/2011)

BELO, D. Ximenes. 2009. *Amo-Deus Coronel Santo António*, Disponível em <http://forum-haksasuk.blogspot.com/2009/06/amo-deus-coronel-santo-antonio.html> (acesso em 12/7/2011).

BELO, D. Ximenes. 2011. *A Devoção a Santo António de Lisboa (ou de Pádua) em Timor-Leste*, Disponível em <http://forum-haksasuk.blogspot.com/2011/06/devocao-santo-antonio-de-lisboa-ou-de.html> (acesso em 12/7/2011).

COSTA-GUSMÃO, Áureo José da. 1999. "SEARA – Halo Tinan Limanulu". *Seara*, Díli Timor-Leste, p. 32.



HISTORY - ANTHROPOLOGY
TIMOR LESTE